

O obsessivo e absurdo valor da pequenez

Neste ano de 2012 eu vi crescer sobremaneira as pequenas máquinas e Sos para as mesmas.

Celulares capazes de tudo, até mesmo de servir como telefones portáteis.

Agora temos Ipod, aipod, quipod, quinãopod, notebook, netbook e outros books mais sendo que cada uma destas máquinas com o seu sistema Operacional próprio e via de regra isolado em si mesmo, uma verdadeira “babel” eletro virtual prosperou neste ano.

Todos achando-se a última “bolacha do pacote”, o máximo em informática mas quase nenhum deles conseguindo “conversar” com uns com os outros, entre modelos e máquinas diferentes então, nem pensar.

Sabe...

Na maneira de pensar deste Rato, a informática em 2012 só caminhou para trás, na direção da individualidade, do fechamento em si mesma, da discriminação monetária e social.

Tais acepipes virtuais tem sido a obsessão de muitos jovens e não só estes, que aporrinham os cansados bolsos de seus progenitores ou provedores monetários com os ouvidos e os olhos cheios de promessas que são virtuais até no mundo virtual.

Querem compulsivamente trocar a sua individualidade pelo coletivismo insetívoro, a sua privacidade pela promiscuidade geral e total, a sua segurança pela insegurança final e definitiva; querem por fim, escravizar-se a senhores ignotos por prazeres duvidosos e imaginários em troca de migalhas de atenção, por uma solidão coletiva.

O ano de 2013, não trará nada que não seja a segregação dentro do mundo virtual e dificuldades mil, para quem quiser realmente viver uma vida própria real e livre como deveria ser a criatura humana; se a mentalidade não mudar, se o compartilhamento não for livre e para todos, se o lucro obsessivo não deixar de falar mais alto que a vida, é isso e apenas isso que devemos esperar de 2013.

São Paulo, SP, 31 de Dezembro de 2012

Mkmouse